

Veículo: CENÁRIO MT	Editoria: Notícias	Página:	Data: 22/06/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Tecnologia e genética impulsionam produção de café em lavouras de RO		
Unidade citada jornal Embrapa			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.cenariomt.com.br/noticia/454558/tecnologia-e-genetica-impulsionam-producao-de-cafe-em-lavouras-de-ro.html			



CenárioMT.com.br

CENÁRIO AGRÍCOLA | AGRICULTURA E PECUÁRIA

Tecnologia e genética impulsionam produção de café em lavouras de RO

Publicado Segunda-Feira, 22 de Junho de 2015, às 12:14 | CenárioMT

comentar

Imprimir Diminuir texto Aumentar texto

Curtir Tweetar g+1

f [0]
[0]

A colheita do café conilon está terminando com um resultado maior nesta safra em Rondônia. Os produtores apostaram numa nova cultivar desenvolvida pela Embrapa. A produtividade dos cafezais surpreendeu. Foram 20 anos de pesquisa. No campo experimental da Embrapa em Ouro Preto do Oeste, no centro do estado, está o resultado de um trabalho que começou com 153 clones de várias regiões de Rondônia. Quinze foram selecionados até chegar ao BRS Ouro Preto, uma cultivare adaptada às condições da região. O técnico agrícola Gilvan Ferra acompanhou todas as etapas do trabalho.

“Ele tem todas as características de uma variedade boa, como arquitetura de planta, uniformidade de maturação, tamanho do grão e é muito bem adaptada ao nosso clima”, explica Gilvan Ferra, técnico agrícola da Embrapa. A média de produtividade do café conilon em Rondônia é de 18 sacas por hectare. Com o BRS Ouro Preto e manejo adequado, sem irrigação, ela saltou para 70 sacas por hectare. Com irrigação, pode ultrapassar as cem sacas.

Essa é a nova aposta para incrementar ainda mais o setor em Rondônia. Em dez anos, a produção de café teve baixas e muitos agricultores desistiram da cultura. Mas o cenário mudou. Em 2014, o estado colheu 1,5 milhão de sacas. Esse ano, deve chegar a quase 1,7 milhão de sacas. O resultado garante Rondônia como o segundo maior produtor de conilon do país, de acordo com a Conab. O estado só perde para o Espírito Santo.

O crescimento não significa aumento de área plantada. Pelo contrário, a área de plantio foi reduzida de 150 mil para 100 mil hectares. Os produtores que decidiram investir no café aprenderam a fazer o plantio de forma condensada, ou seja, plantando um pé mais próximo do outro para aproveitar melhor o espaço. Eles também se renderam a outras tecnologias.

“Antigamente, nós utilizávamos sementes para a produção de mudas. Hoje, nós utilizamos clones. Além do cultivo clonar, nós temos associado também a poda de formação, poda de condução, o manejo da adubação e da irrigação. Todas as técnicas juntas vão nos dar maior produtividade nas lavouras”, diz Marcelo Espíndula, agrônomo da Embrapa.

O agricultor Ademar Schmidt, capixaba que desde menino já lidava com café com o pai, no Espírito Santo, mora em Rondônia desde 1985 e continua com a mesma cultura. Ele foi um dos produtores que optaram pelas tecnologias, orientado pelos agrônomos da Embrapa. “As lavouras antigas estava produzindo de 25 a 30 sacas por hectare. Hoje, nós já estamos alcançando na faixa de 65 sacas por hectare.

Fonte: Globo Rural